## BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76 Sede: Cidade de Deus,  $s/n^{\varrho}$  - Prédio Prata -  $4^{\varrho}$  andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, da BMC Asset

Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

No exercício, a BMC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 6,185 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 9,315 milhões e Ativos Totais

Osasco, SP, 14 de fevereiro de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil									
ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010				
CIRCULANTE	9.508	2.784	CIRCULANTE	207	195				
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	459	OUTRAS OBRIGAÇÕES	207	195				
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	2.165	Sociais e Estatutárias (Nota 11c)	59	1				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.165	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	39	86				
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Diversas (Nota 10b)	109	108				
DERIVATIVOS (Nota 6a)	9.456	99							
Carteira Própria	9.346	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	161	130				
Vinculados à Prestação de Garantias	110	99	OUTRAS OBRIGAÇÕES	161	130				
OUTROS CRÉDITOS	45	61	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	161	130				
Rendas a Receber (Nota 7a)	-	18							
Diversos (Nota 7b)REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45	43	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.315	3.189				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	174	323	Capital:						
OUTROS CRÉDITOS	174	323	- De Domiciliados no País (Nota 11a)	1.860	1.860				
Diversos (Nota 7b)	174	323	Reservas de Lucros (Nota 11b)	7.455	1.329				
PERMANENTE	1	407							
INVESTIMENTOS	1	407							
Outros Investimentos (Nota 8)	1	407							
TOTAL	9.683	3.514	TOTAL	9.683	3.514				
	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.								

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
	2º Semestre	Exercícios fii 31 de deze		Eventos	Capital <u>Reserva</u> Social Legal		de Lucros Estatutárias	Lucros Acumulados	Totais
	2011	2011	2010	Saldos em 30.6.2011	1.860	88	1.287	-	3.235
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	221	346	201	Lucro Líquido	-	-	-	6.138	6.138
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	221	346	201	Destinações: - Reservas	-	307	5.773	(6.080)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	221	346	201	- Dividendos Propostos	-	-	-	(58)	(58)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(101)	(156)	(8)	Saldos em 31.12.2011	1.860	395	7.060	-	9.315
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(82)	(186)	(158)						
Despesas Tributárias (Nota 13)	(16)	(24)	(43)	Saldos em 31.12.2009	1.860	78	1.088	-	3.026
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	13	81	268	Lucro Líquido	-	-	-	164	164
Outras Despesas Operacionais (Nota 14)	(16)	(27)	(75)	Destinações: - Reservas	-	8	155	(163)	-
RESULTADO OPERACIONAL	120	190	193	- Dividendos Pagos	-	-	-	(1)	(1)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15)	10.077	10.077	-	Saldos em 31.12.2010	1.860	86	1.243	-	3.189
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	10.197	10.267	193					0.105	6.185
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a e b)	(4.059)	(4.082)	(29)	Lucro Líquido	-			6.185	6.185
LUCRO LÍQUIDO	6.138	6.185	164	Destinações: - Reservas	-	309	5.817	(6.126)	-
Número de cotas (Nota 11a)	1.860.000	1.860.000	1.860.000	- Dividendos Propostos	-	-	-	(59)	(59)
Lucro por lote de mil cotas em R\$	3.300,00	3.325,27	88,17	Saldos em 31.12.2011	1.860	395	7.060	-	9.315

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

As Notas Explicativas sao parte integrante das L		As Notas Explicativas sao parte integrante das Demonstrações Contabeis.								
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CA	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil									
	2º Semestre	Exercícios fir 31 de deze		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezemb 2011 % 2010		ro %	
	2011	2011	2010	1 - Receitas	10.295	100,8	10.477	101,8	394	167,0
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				1.1) Intermediação Financeira	221	2,2	346	3,3	201	85,2
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.197	10.267	193	•		,		-,-		
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	(10.061)	(10.049)	20	1.2) Outras	10.074	98,6	10.131	98,5	193	81,8
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(10.077)	(10.077)	-							
Despesas com Provisões Fiscais	16	28	20	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(82)	(0,8)	(186)	(1,8)	(158)	(67,0)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	136	218	213	•			, ,		` '	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.284	2.165	(192)	Propaganda e Publicidade	(56)	(0,5)	(137)	(1,2)	(119)	(50,4)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				Serviços do Sistema Financeiro	(11)	(0,1)	(17)	(0,2)	(7)	(3,0)
Financeiros Derivativos	(9.352)	(9.357)	(9)	Serviços Técnicos Especializados	(8)	(0,1)	(16)	(0,2)	(15)	(6,4)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	48	(21) (225)		·		. , ,		, , ,	. ,	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(87)	(96)	51	Outros	(7)	(0,1)	(16)	(0,2)	(17)	(7,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.875)	(3.877)	(6)							
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(10.846)	(10.968)	(168)	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	10.213	100,0	10.291	100.0	236	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				,				,		, -
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	34	186							
Alienação de Investimentos	10.483	10.483	-	4 - Valor Adicionado a Distribuir	10.213	100,0	10.291	100,0	236	100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	10.483	10.517	186							
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				E Distribuição do Volor Adisionado	10.213	100.0	10.291	100.0	236	100.0
Dividendos Pagos	(1)	(1)	-	5 - Distribuição do Valor Adicionado		,-		,-		, -
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de				5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	4.075	39,9	4.106	39,9	72	30,5
Financiamentos	(1)	(1)	-	Federal	4.075	39.9	4.106	39.9	72	30.5
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(364)	(452)	18	5.2) Remuneração de Capitais Próprios.	6.138	60,1	6.185	60,1	164	69,5
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	371	459	441	, , , ,		,		,	104	,-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	7	7	459	Dividendos	58	0,6	59	0,6	1	0,4
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(364)	(452)	18	Lucros Retidos	6.080	59,5	6.126	59,5	163	69,1
As Notas Explicativas são parte integrante das D	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.									

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda,

estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas

relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço c) Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de

mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) Aplicações interfinanceiras de liquidez São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para

desvalorização, quando aplicável. e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de j) Outros ativos e passivos mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias

vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir

julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras A Instituição possui disponibilidades de R\$ 7 mil (2010 - R\$ 459 mil), e não possuía outras contas que seriam consideradas equivalentes Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM) é uma instituição financeira que tem De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de recentes, custos e despesas computadas na por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos É parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e

g) Investimentos

ros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ad valor recuperável (impairment), quando aplicável

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment), e caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultados do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de

i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela

 Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a);

 Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das acões, a similaridade con processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

· Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejan totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações

classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 9c); e Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 9b).

auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

> Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

 Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações

Não houve qualquer evento subsequente para essas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2011

de caixa. 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 2010 está representada por Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante R\$ 2.165 mil, realizado com o Banco Bradesco A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A S.A. e com vencimento em julho/2011. As receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez, classificadas na demonstração de resultado, como resultado de operações com títulos e valores mobiliários somaram R\$ 244 mil (2010 - R\$ 192 mil) (Nota 6c).

a) Classificação por categorias e prazos											
							Em 31 de dezembro - R\$ m				
						2011			2010		
					Valor de	Valor		Valor de			
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de	mercado/	de custo	Marcação	mercado/	Marcação		
Títulos (1)	dias	dias	dias	360 dias	contábil (2)	atualizado	a mercado	contábil (2)	a mercado		
Títulos para negociação: (3)											
Letras financeiras do tesouro	2.749	40	283	4.639	7.711	7.711	-	99	-		
Letras financeiras	-	-	530	443	973	973	-	-	-		
Certificados de depósito bancário	-	27	94	208	329	329	-	-	-		
Letras do tesouro nacional	-	-	-	197	197	197	-	-	-		
Debêntures	-	-	57	86	143	143	-	-	-		
Notas promissórias	59	-	-	-	59	59	-	-	-		
Notas do tesouro nacional	44	-	-	-	44	44	-	-	-		
Total em 2011	2 852	67	964	5.573	9 456	9.456	_				

99 Total em 2010.. (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 9.346 mil. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

Sumário **Caderno Empresarial 2** 

ATA	
KLABIN SA	5
BALANÇO	
BANCO IBI S.A BANCO MULTIPLO	13
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA	19
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL	17
GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A	2
ODONTOPREV S.A.	21



Volume 122 • Número 41 Página 19 São Paulo, sexta-feira, 2 de março de 2012

> imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

### Sumário **Caderno Empresarial 2**

AIA	
KLABIN SA	5
BALANÇO	
BANCO IBI S.A BANCO MULTIPLO	13
BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA	19
EVEREST LEASING S/A ARRENDAMENTO MERCANTIL	17
GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A	2
ODONTOPREV S A	21



Volume 122 • Número 41 São Paulo, sexta-feira, 2 de março de 2012

Página 20

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensa oficial Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo



# BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus,  $s/n^{\circ}$  - Prédio Prata -  $4^{\circ}$  andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS b) A BMC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. c) Resultado de títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5). 244 192 Fundos de investim 91 Títulos de renda fixa. Total. 346 201 7) OUTROS CRÉDITOS a) Rendas a Recebe Em 31 de dezembro - R\$ mil

2010 b) Diversos Em 31 de dezembro - R\$ mil 2011 Créditos tributários (Nota 17c e d). 102 254 Devedores por depósitos em garantia - fiscais 57 54 Opções por incentivos fiscais 37 Imposto de renda a compensa Devedores diversos Total 219

O investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional. Em novembro de 2011 foram alienadas as ações da CETIP S.A., e baixado o registro do valor de custo no montante de R\$ 406 mil

9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

- Obrigações Legais provisão para riscos fiscais A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais

estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos II - Movimentação das Provisões Constituídas

R\$ mil Fiscais e Previdenciárias No início do exercício de 2011 121 Atualização monetária 10 Constituições. No final do exercício de 2011 (Nota 10a) c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição

figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possívei não são reconhecidos contabilmente

d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) i iscais e previdenciarias		
	Em 31 de 0	dezembro - R\$ m
	2011	2010
Provisão para riscos fiscais (Nota 9b)	149	12
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	39	
Provisão para impostos diferidos (Nota 17c)	11	
Impostos e contribuições a recolher	1	8
Total	200	21
b) Diversas		
,	Em 31 de o	dezembro - R\$ m
	2011	2010
Provisão para pagamentos a efetuar	109	10
Total	109	10
l		

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO a) Capital Social O capital social no montante de R\$ 1.860 mil está representado por 1.860.000 cotas, subscritas e integralizadas no valor nominal de

R\$ 1,00 cada b) Reservas de Lucros Em 31 de dezembro - R\$ mil 2011 2010 Reservas de Lucros 7.455 1.329

395

- Reserva Legal (1).. 7.060 1.243 capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal e base negativa de contribuição social somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital a) Gerenciamento de riscos

c) Dividendos Aos cotistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 59 mil (2010 - A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicidade às políticas, processos R\$ 1 mil), correspondendo a R\$ 31,72 (2010 - R\$ 0,54) por lote de mil cotas. Os dividendos de 2010 foram pagos em 29 de

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Ex	ercícios findos em
	31 de d	dezembro - R\$ mil
	2011	2010
Propaganda e publicidade	137	119
Serviços do sistema financeiro	17	7
Serviços técnicos especializados	16	15
Outras	16	17
Total	186	158
13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
13) DESPESAS INIDUTANIAS	Ex	ercícios findos em
	31 de 0	dezembro - R\$ mil

2011 2010 14 Contribuição ao COFINS 16 Contribuição ao PIS. 29 Outras 43 24

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

Total. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Aos Administradores da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, Opinião das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos Outros assuntos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações uma auditoria envolve a execução de procedimentos selectoriados para obtenidados dependem do julgamento do auditor, incluindo apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selectionados dependem do julgamento do auditor, incluindo para formado para for a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das KPMG Auditores Independentes demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não CRC 2SP014428/O-6

14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil Dividendos e JCP recebidos 227 Atualização de depósitos em garantia. Atualização de provisão para riscos fiscais Outras 193

15) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se ao lucro apurado na alienação das ações da CETIP S.A. (Nota 8) 16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, e vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas: Em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 2011 Ativos Receitas Receitas (passivos) (passivos) (despesas) (despesas)

Banco Bradesco S A 459 Aplicações interfinanceiras de liquidez: 2.165 244 192 Dividendos: Banco Bradesco Financiamentos S.A. (59)(1) b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado: O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição. A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no

Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia. A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e

parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou

administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 10.267 Resultado antes do imposto de renda e contribuição social. Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, (4.107)Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis Outros valores. Imposto de renda e contribuição social do exercício (4.082)b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

31 de dezembro - R\$ mil 2011 Impostos correntes (3.930)(30)Imposto de renda e contribuição social devidos. Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias Constituição/(realização) no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa. Total dos impostos diferidos. Imposto de renda e contribuição social do exercício (4.082)(29)

c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos R\$ mil Saldo en Saldo em Realização 31.12. 2011 31.12.2010

Provisão para contingências fiscais 56 58 Total dos créditos tributários sobre diferenças 89 53 102 temporárias.. Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social Total dos créditos tributários (Nota 7b). 254 218 102 Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a). Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 31 de dezembro de 2011 - R\$ mil Diferenças temporárias Contribuição Imposto de 12 19 20 26 41 2015 Total (Nota 7b).

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do R\$ 95 mil (2010 - R\$ 84 mil) de diferenças temporárias e (2010 - R\$ 151 mil) de prejuízo fiscal

18) OUTRAS INFORMAÇÕES

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos servicos e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado o

avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição. critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A BMC DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis suas interpretações e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às

instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

 Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05): Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

 Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e • Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação

da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente

Osasco. 14 de fevereiro de 2012

Exercícios findos em

Cláudio Rogélio Sertório André Dala Pola Contador CRC 1SP214007/O-2 Contador CRC 1SP212059/O-0

#### BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.



Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 04.163.016/0001-76
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercido findo em 31 de dezembro de 2011, da BMC Asset Management-dora de Titulos e Valores Mobilistrios Ltds. (BMC DIMM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições des a funcionar pelo Barco Central de Diseas.

Osasco, SP. 14 de fevereiro de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil								
ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010			
CIRCULANTE	9.508	2.784	CIRCULANTE	207	195			
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	7	459	OUTRAS OBRIGAÇÕES	207	195			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)		2.165	Sociais e Estatutárias (Nota 11c)	59	1			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	2.165	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	39	86			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	9.456	99	Diversas (Nota 10b)	109	108			
Carteira Própria	9.346	-						
Vinculados à Prestação de Garantias	110	99	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	161	130			
OUTROS CRÉDITOS	45	61	OUTRAS OBRIGAÇÕES	161	130			
Rendas a Receber (Nota 7a)	-	18	Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	161	130			
Diversos (Nota 7b)	45	43						
	174	323	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.315	3.189			
OUTROS CRÉDITOS	174	323	Capital:					
Diversos (Nota 7b)	174	323	- De Domiciliados no País (Nota 11a)	1.860	1.860			
PERMANENTE	1	407	Reservas de Lucros (Nota 11b)	7.455	1.329			
INVESTIMENTOS	1	407						
Outros Investimentos (Nota 8)	1	407			Į.			
TOTAL	9.683	3.514	TOTAL	9.683	3.514			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil								
	2º Semestre	Exercícios findos em  Semestre 31 de dezembro Evento		Eventos	Capital Social	Reservas Legal	de Lucros Estatutárias	Lucros Acumulados	Totais
	2011	2011	2010	Saldos em 30.6.2011	1.860	88	1.287	-	3.235
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	221	346	201	Lucro Líquido	-	-	-	6.138	6.138
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	221	346	201	Destinações: - Reservas.	-	307	5.773	(6.080)	- !
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	221	346	201	- Dividendos Propostos	-	-	-	(58)	(58)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(101)	(156)	(8)	Saldos em 31.12.2011	1.860	395	7.060		9,315
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(82)	(186)	(158)	Saldos em 31.12.2009.	1.860	78	1.088		3.026
Despesas Tributárias (Nota 13)	(16)	(24)	(43)		1.000	/0	1.000		
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	13	81	268	Lucro Líquido	-	-	-	164	164
Outras Despesas Operacionais (Nota 14)	(16)	(27)	(75)	Destinações: - Reservas	-	8	155	(163)	-
RESULTADO OPERACIONAL	120	190	193	- Dividendos Pagos	-	-	-	(1)	(1)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15)	10.077	10.077	-	Saldos em 31.12.2010	1,860	86	1,243		3.189
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	10.197	10.267	193	1 11 11				0.105	6 185
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a e b)	(4.059)	(4.082)	(29)	Lucro Líquido	-			6.185	6.185
LUCRO LÍQUIDO	6.138	6.185	164	Destinações: - Reservas	-	309	5.817	(6.126)	-
Número de cotas (Nota 11a)	1.860.000	1.860.000	1,860,000	- Dividendos Propostos	-	-	-	(59)	(59)
Lucro por lote de mil cotas em R\$	3.300,00	3.325,27	88,17	Saldos em 31.12.2011	1.860	395	7.060	-	9.315

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE C	AIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre	Exercícios fin 31 de dezer		
	2011	2011	2010	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	10.197	10.267	193	
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	(10.061)	(10.049)	20	
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(10.077)	(10.077)	-	
Despesas com Provisões Fiscais	16	28	20	
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	136	218	213	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.284	2.165	(192)	
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros				
Derivativos	(9.352)	(9.357)	(9)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	48	(21)	(225)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(87)	(96)	51	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.875)	(3.877)	(6)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(10.846)	(10.968)	(168)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	-	34	186	
Alienação de Investimentos	10.483	10.483	-	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimentos	10.483	10.517	186	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos	(1)	(1)	-	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(1)	(1)		
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(364)	(452)	18	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	371	459	441	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	7	7	459	
Aumento/(Reducão) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(364)	(452)	18	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil 2º Semestre 2011 % Exercícios findos em 31 de dezembro
2011 % 2010 81.8 (158) (119) (7) (15) (17) (1,8) (1,2) (0,2) (0,2) (0,2) (0,1) (6,4) 10.213 100,0 100,0 100,0 4 - Valor Adicionado a Distribuir ..... 10.213 100,0 10.291 100,0 100,0 6.138

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contát

NOTAS EXPLICATIVAS DI

A BIMC Asset Management - Distribuldora de Titulos e Valores Mobilidrios Ltda. (BMC DITVM) è uma instituição financeira que tem por operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades de sepões. É parte integrante Bradesco, suas operações sido conduzidas de forma integrada a um corquinto de empresas que abuam nos mercados financeiros e de capit 
2) APRESENTAÇÃO ADA SEMBONATE, AÇÕES CONTÂRESIS

As demonstrações contâbeis foram elaboradas a partir das diretivas contábeis emenandas das Leis pre 4.55648 (Lei do Sistema Finan el 6.404/16 (Lei das Sociedades por Ações) com affenções introduzidas polas Leis ne 11.635647 el 11.94105; para a contabilização associadas às normas e instruções dos Conselho Micrelario Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (RACEN), inclume estimador elevides, ficacias e trababilistas, predas por redução ao voite recuperáve (impaniemn) de titulos e valores mobilistos calescados nas acetad disponheis para venda, fitulos mantidos año evencimento e ativos não financeiros, e outras provisões. Os resultados efetivos podem e e e establectiva de complexa de la conselha de conselha de la complexa de la conselha de la conselha de la complexa de la conselha de

As demonstrações contabeis foram aprovadas pela Administração em 14 de fevereiro de 2012.

3) PRINCIPAS DIERTIZES CONTABEIS

3) Monda funcional e de apresentação

As demonstrações contabeis esto apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

5) Apuração do resultado

5) Apuração do resultado

6) resultado à apuração da compresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

5) Apuração do resultado

6) resultado à apuração da compresentadas em Real, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluidas na apur dos periodos em que comerent, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou paga dos respectivos antivas e passivos. As recebias e despesas de naturaza financia são contelhizadas polo critário "porturar" dia e calci método exponencial, exceto aquelas relativas a titulas descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com b As operações com taxas polo-fundado un indevadas a moedas estrangênes ão abusilizadas até a data do balanço.

1) Calxas e equivalentes de cabas da respesantado por diaposibilidades em meda nacional e aplicações em depósatos interfinancicios. Carta e equivalentes de cabas da respesa esta gual ou interior a 90 dias e a presentem rico inagnificante de mudança de valor juelo, que direita para que enciamento de seus compromissos de curto prazo.

São fregisfradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos aufentidos até a data do balanço, deutralas de provisão para desvolorização, quando relevantes. As obrigações classificação (Virgações para desvolorizaçãos) (Virgaç

Foram constituída provides para os demias impostos e contribuíções sociais, de acordo com as respectiv. De acordo com a Le inº 11.94/100, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e deo periodo, introducidas pela Le inº 11.94/100, ante trabado e receita de presenta de receita de rece

- são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a);
  Privoládes são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processo
  complexidade e o posicionamento de Tibunais, sempre que a perda for availada como provivel, o que coasionaria uma provivel salida de
  a liquidação das ortingações equando os montantes emvolvidos forme mensuriveis com sufficiente segurança;
  Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a
  somente será confirmada pela condretida ou não de um o mais eventos futuros e incerbas que não sejeim totalmente sob o controle da
  Os passivos contingentes não astistizarem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possivieis, devendo apenas
  m notas explicativas, quandor relevantes. As dorigações classificadas como remotas não são proviscionadas e nem divulgadas (Nota 9c); e
  Obrigações Legais Provisão para Riscos Fricasis decorrem de processos judiciais, quio doţelo de contestação é sua legalidade ou como,
  que, independentemente da availação acorca da probabilidade de sucesso, timo os seus montantes reconhecidos integriamenten nas care.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
 A Instituição possui disponibilidades de R\$ 7 mil (2010 - R\$ 459 mil), e não

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS a) Classificação por categorias e prazos

									Em 31 o	de dezembro - R\$ mil	
							2011		2010		
	Titulos (1)	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360 dias	Valor de mercado/	Valor de custo	Marcação	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação	
		dias	dias	dias		contábil (2)	atualizado	a mercado	CONTABIL (2)	a mercado	
	Títulos para negociação: (3)										
	Letras financeiras do tesouro	2.749	40	283	4.639	7.711	7.711	-	99	-	
	Letras financeiras	-	-	530	443	973	973	-		-	
	Certificados de depósito bancário	-	27	94	208	329	329	-	-	-	
	Letras do tesouro nacional	-	-	-	197	197	197	-		-	
	Debêntures	-	-	57	86	143	143	-		-	
	Notas promissórias	59	-	-	-	59	59	-		-	
	Notas do tesouro nacional	44	-	-	-	44	44	-		-	
	Total em 2011	2.852	67	964	5.573	9.456	9.456	-			

99
mito forum distribuidas de acordo com os papēis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da catagoria dos fundos. No enceramento dos período, os fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco some se vencimentos dos papêis, independentemente de sua classificação contábil; los é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponivel na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponivel, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precidi os com caracteristicas semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e los titudos como para encojação estado demonstradas no ativo circulante. Na constituição de provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com parteriores, a complexidade e o posicionamento de l'ibbunais, sempre que a perda for avalidad como provivel.

§ mil. A Administração da Instituição entende que a provisão constituida é a suficiente para a teadre as perdas decorrentes dos respectivos processo Opassivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais finorávi as quais radio acobem mais recurso, ou a sua persecrição. b) A BMC DTVM não possuía operações com i
 c) Resultado de títulos e valores mobiliários ativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

	Fundos de investimentos. Títulos de renda fixa. Total	91 11 346	9 201	I - Obrigações Legais provisão para riscos fiscais A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos a provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinita
	7) OUTROS CRÉDITOS a) Rendas a Receber			II - Movimentação das Provisões Constituídas
		Em 31 d	e dezembro - R\$ mil	
	Dividendos	2011	2010	No início do exercício de 2011
	Total	-	18	Atualização monetária
			e dezembro - R\$ mil	No final do exercício de 2011 (Nota 10a)
	L	2011	2010	c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis
1	Créditos tributários (Nota 17c e d)	102	254	A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciai
	Opções por incentivos fiscais.	37	37	"ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos de
1	Imposto de renda a compensar	18	15	contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.
	Devedores diversos	5	6	<ul> <li>d) Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não há processos contingentes avaliados como de perda possív</li> </ul>
1	Total	219	366	10) OUTRAS OBRIGAÇÕES
	8) INVESTIMENTOS	a) Elegale e providenciários		
	O investimento de R\$ 1 mil refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional. Em novembro de 2011 for o registro do valor de custo no montante de R\$ 406 mil.			
	9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	3		Provisão para riscos fiscais (Nota 9b)

R\$ mil Fiscais e Previdenciárias 121 10 18 149

Em 31 de dezembro - R\$ mil 2010 19 121 2011 149 39 11 1 200

continuação							Code (the code)		
BMC Asset	Manage	ement -	- Distr	ibuidor	ra de Títulos e Valores Mobiliários	s Ltda.	Gestão, Balteração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeisa e Demonstrações Contábeis Constilladas		
			E		anização Bradesco 3.016/0001-76		da Organização Bradesco.		
		Sec	de: Cidade de D		Prata - 4º andar - Vila Yara - Osasco - SP		ISO <b>9001</b>		
		NOTA	AS EXPLICATIVA	S DA ADMINISTRA	ÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
b) Diversas			Em 31 d	e dezembro - R\$ mil 2010	c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira. Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2° grau. Dessa forma, não são efetudos pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualque.				
Provisão para pagamentos a efetuar.         2011         2011           Total         109         108           Total         109         108				Desas forms, las das de teludados pelas insultações maniceiras empresantos ou adiamamentos a qualquer subsidiaria, membros do Consento de Administração do da Diretória Executiva e seus familiares.  17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
					a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil		
b) Reservas de Lucros	.60.000 cotas, subscrit	as e integralizadas no			Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2011 10.267	2010		
Reservas de Lucros		2	Em 31 d	2010 1.329	Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente  Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(4.107)	(77) 57		
- Reserva Legal (1)			395	86	Outros valores	21 (4.082)	(9) (29)		
<ul> <li>Reserva Estatulária (2).</li> <li>(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exer das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se ou para compensar prejuízos; e</li> </ul>	cício, até atingir 20% o faz obrigatória. A reser	do capital social realiz va legal somente pod	7.060 zado, ou 30% do ca derá ser utilizada pa	1.243 apital social, acrescido ara aumento de capital		Exercícios findos em 31 de	,		
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituida em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.					Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.930)	(30)		
<ul> <li>a) Dividendos</li> <li>Aos cotistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada da legislação societária. No exercício, foram provisionados dividendo</li> </ul>	exercício, de importâ s no montante de R\$	incia não inferior a 1º 59 mil (2010 - R\$ 1 m	% do lucro líquido nil), correspondent	ajustado, nos termos do a R\$ 31,72 (2010 -	Impostos diferidos Constituição/(realização) no exercício, sobre adiições temporárias Constituição/(realização) no exercício, sobre prejuízo fiscal e base negativa	13 (165)	3 (2)		
R\$ 0,54) por lote de mil cotas. Os dividendos de 2010 foram pagos e	em 29 de dezembro de	e 2011.	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		Total dos impostos diferidos	(152) (4.082)	1		
12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Evercio	rine findoe am 31 d	e dezembro - R\$ mil	Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4.082)	(29)		
		2	1011	2010			R\$ mil		
Propaganda e publicidade			137 17	119 7	Saldo em 31.12.2010 Const	tituição Realização	Saldo em 31.12. 2011		
Serviços técnicos especializados			16 16	15 17	Provisão para contingências fiscais	8 - 58 53	41 61		
Total			186	158	Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias 89	66 53	102		
13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		Evereio	nos findos em 31 d	e dezembro - R\$ mil	Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	- 165 66 218	102		
Contribuição ao COFINS		2	16	2010	Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a)	2 - 64 218	11 91		
Contribuição ao PIS.			3	29	d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Outras			5 24	43	Dife	Em 31 de dezemb erenças temporárias	oro de 2011 - R\$ mil		
14) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS					Impost	o de Contribuição			
		Exercic 2	cios findos em 31 d 1011	e dezembro - R\$ mil 2010		12 7	Total 19		
Dividendos e JCP recebidos			65	227	2013	20 12 26 15	32 41		
Atualização de provisão para riscos fiscais			(10)	(7) (30)	2015	6 4	10		
Outras			(4) 54	(30) 193	Total (Nota 7b)		102		
15) RESULTADO NÃO OPERACIONAL Refere-se ao lucro apurado na allienação das ações da CETIP S.A. (No	ita 8).			O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 95 mil (2010 R\$ 235 mil), sendo R\$ 95 mil (2010 - R\$ 84 mil) de diferenças temporárias e (2010 - R\$ 151 mil) de prejuizo fiscal e base negativa de contribuição social.					
16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS					18) OUTRAS INFORMAÇÕES a) Gerenciamento de riscos				
datas das operações, e estão assim representadas:			Á atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização do						
	2011	2010	2011	e dezembro - R\$ mil 2010	negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processo. As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previame	os. Inte identificado, mensurado e a	valiado, viabilizando o		
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	alcance de objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da Instituição. A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando unicio	tada às nolíticas procesos cri	tários e metodologia		
Disponibilidades: Banco Bradesco S A	(раззічоз)	459	(despesas)	(despesas)	de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e	Alocação de Capital.			
Aplicações interfinanceiras de liquidez:	,		-	-	A BMC DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento d de mercado, de liquidez e operacional.	e riscos desta, no gerenciamen	o de risco de crédito		
Banco Bradesco S.A.  Dividendos:	-	2.165	244	192	<ul> <li>b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, al e orientações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão ap</li> </ul>	lguns procedimentos contábeis	, suas interpretações		
Banco Bradesco Financiamentos S.A. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração	(59)	(1)	-	-	aprovado pelo CMN.	olicaveis as ilistituições ilitarice	ras somente quano		
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  O montante olobal anual da remuneração dos Administradores, que é	6 deficide	de Consulhe de Adesi	laisteasta da Ossas	Dd	Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);				
membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o E	Estatuto Social; e				<ul> <li>Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);</li> <li>Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);</li> </ul>				
<ul> <li>A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar abe e Administradores da Instituição.</li> </ul>	arta dos Administradore	es, dentro do Plano de	e Previdência destir	nado aos Funcionários	Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);     Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24):				
A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus admi controlador da Companhia	inistradores são remu	nerados pelos cargos	s que ocupam no l	Banco Bradesco S.A.,	<ul> <li>Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012); e</li> </ul>				
A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de c da Administração.	ontrato de trabalho o	u remuneração base	ada em ações pa	ra seu pessoal-chave	<ul> <li>Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2012).</li> <li>Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos seri</li> </ul>				
da Administração. Outras informações					de maneira prospectiva ou retrospectiva.	oo or o c tampouco oc a amaa	ao dos mesmos sere		
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem co	onceder empréstimos o	ou adiantamentos par	a: ctiune côniunes e n	arentee até o 2º arau:	A DIRETORIA				
<ul> <li>a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;</li> <li>b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e</li> </ul>					Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O	-5			
		RELATÓRI	O DOS AUDITOR	RES INDEPENDENT	ES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
Aos Administradores da					Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opi	inião.			
BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobili: São Paulo - SP	ários Ltda.				Opinião				
Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobillários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principios raficias contábeis e demás notas exclicativas.					Em nosas opinido, as demonstrações contâbeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a possiça patrimonial el financien da BMC Asset Management - Distribuídor de Pitalos e Valores Medificinalos Latás. em 31 de dezembro de 2011 / o desempenho de 301 no desempenho de 30				
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações cont A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adec	ábeis	longon domt	o contáb-l- d-						
contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a fu	uncionar pelo Banco Ci	entral do Brasil e pelo	os controles interno	Demonstrações do valor adicionado					
como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.					Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o exercício				
Responsabilidade dos auditores independentes  Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com					e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente				
as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.					apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomada		,		
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados pa	ara obtenção de evidê	ncia a respeito dos y	valores e divulgaçõ	Ses apresentados nas		0	de fevereiro de 2012		
demonstrações contábelis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluíndo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábelis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábelis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são					KPMG	Osasco, 14	ue revereiro de 2012		

ternaciona

#### REAPROXIMAÇÃO

Enviado nuclear participar de

Governador chinês do Tibet ordena controle mais duro

# NAS MÃOS DO REGIME

Cai bairro rebelde em Homs após ofensiva das tropas sírias. Para a oposição, foi uma 'retirada tática

Exército sírio assumiu ontem o controle de todo o bair-ro rebelde de Baba Amr, em Homs, sitiado depois de 26 dias de artilharia e bom-bardeios. Os rebeldes, porém, justificaram o recuo como "uma retirada tática", devido à piora das condições humanitárias.

"Os soldados revistaram cada rua, túnel e casa, buscando armas e homens armados. Ainda resta um pouco de trabalho a fazer, mas posso garantir que Homs voltou a ser território seguro", ressaltou uma fonte liga-da às forças de segurança, sob anonimato, à agência *Efe*. Já a brigada rebelde de Baba

Amr disse que estava se retiran-do para poupar cerca de 4 mil ci-vis que insistem em permanecer em suas casas. Os opositores disseram que a decisão foi to-mada com base no "agravamento das condições humanitárias na falta de comida e de medica-mentos, nos cortes de água, eletricidade e nas comunicações, assim como a falta de armas'

O cerco a Baba Amr está entre os piores registrados desde o início do levante contra o regime de Bashar al-Assad. Há qua-se um mês, os bombardeios fazem com que o bairro viva uma

situação de crise humanitária. Para atenuar esta situação, o Comitê Internacional da Cruz

Vermelha (CICV) negociava há uma semana com o regime e a oposição, e finalmente obteve a permissão das autoridades para entrar em Baba Amr hoje

Pressão - Esta decisão coinci-de com a aprovação de uma resolução contra o regime de As-sad no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU). O texto reivindica o fim das violações dos direitos humanos e dos ataques contra civis, além do aces so das agências humanitárias às áreas mais afetadas no país. O Conselho de Segurança da

ONU também pediu à Síria que permita o acesso "imediato" da subsecretária geral para Assuntos Humanitários, Valerie Amos, e criticou "a rápida dete-rioração" da situação humanitária no país. Aliados da Síria, a Rússia e a China, significativa-mente, apoiaram o pedido. Também foram aprovadas

novas medidas na organiza-ção das forças dissidentes. O Conselho Nacional Sírio

(CNS), principal grupo da opo-sição, pretende organizar a en-trega de armas aos rebeldes sírios, por meio de um "gabinete militar" criado recentemente, anunciou em Paris o presidente do CNS, Burhan Ghaliun.

"Sabemos que há países que manifestaram o desejo de armar os revolucionários. Ó CNS, por

tam fila e neve p rar pão na cidade de Al-Qusayr, no oeste da Síria. Situação h

meio do gabinete militar, quer organizar este fluxo para evitar entregas diretas procedentes de particulares" declarou Retirada - Os jornalistas franceses Edith Bouvier e Wil-

liam Daniels, que estavam reti-

dos em Homs, chegaram ontem ao Líbano. A informação foi confirmada pelo presidente francês, Nicolas Sarkozy, Edith foi gravemente ferida nas pernas no mesmo bombar-

norte-americana Marie Colvin e o fotógrafo francês Remi Ochlik em 22 de fevereiro.

Autoridades sírias disseram ter encontrado os corpos dos dois jornalistas no bairro de deio que matou a jornalista Baba Amr, após os rebeldes se

retirarem do local informou o Ministério das Relações Exte-riores da Síria. Mais cedo, ativistas sírios haviam postado na internet um suposto vídeo do enterro do corpo de Marie em Baba Amr. (Agências)